



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

## **Desenvolvimento e aprendizagem na Educação Infantil: O brincar no foco da discussão**

Ellen Camilla Oliveira Gomes (1); Even George Lopes Cabral (1); Thainá da Silva Farias (2);  
Thamiris Annyeale da Silva Sousa (3); Andréia Dutra Escarião (4)

*Universidade Federal da Paraíba*

*(evenlopes.ufpb@gmail.com); (ellen\_camilla04@hotmail.com);  
(thainasfarias97@gmail.com); (annyele9@gmail.com); (aescario@gmail.com)*

**Introdução:** Visando a melhoria do atendimento a criança pequena na escola infantil, o projeto “**O BRINCAR FAVORECENDO O DESENVOLVIMENTO E A APRENDIZAGEM DA CRIANÇA PEQUENA NA ESCOLA**”, busca discutir e planejar ações que tenham como foco o brincar, como meio de favorecer o aprendizado e o desenvolvimento da criança. Vinculado ao Programa de Licenciaturas (PROLICEN/UFPB), foi desenvolvido no ano de 2011 e está em andamento até os dias atuais, na Escola de Educação Básica da UFPB. Pela falta de visibilidade e marcada historicamente pelo descaso, as ações pedagógicas voltadas para a educação infantil são geralmente vistas como algo de menor importância, sobretudo quando pensamos no brincar como um meio de favorecer essas ações no dia a dia da escola infantil. As técnicas e fundamentos pedagógicos como a criatividade, linguagem nas suas múltiplas formas, corporeidade, entre outros, são culturalmente descartadas no ambiente escolar e familiar, tornando a educação infantil falha em comprometimento com a ação educativa. Porém, é importante destacar que mudanças e grandes conquistas vêm marcando esse meio, trazendo debates em volta do ensino adequado à criança pequena. “A educação Infantil, embora tenha mais de um século de história como cuidado e educação extradomiciliar, somente nos últimos anos foi reconhecido como direito da criança, das famílias, como dever do Estado e como primeira etapa da Educação Básica.” (MEC/2006). Algumas questões são fundamentais na construção e no desenvolvimento das ações do Projeto, contribuindo com a formação dos alunos do curso de Psicopedagogia, comprometidos com a equipe de especialistas da escola, buscando a melhoria na qualidade da educação para as crianças pequenas. Assim, nos questionamos: Qual é a importância da brincadeira no âmbito da escola infantil, segundo os alunos do curso de psicopedagogia da UFPB? Quais são os limites e as contribuições da formação acadêmica dos alunos de psicopedagogia, ao participarem do planejamento dos professores da escola, no que se refere às atividades vinculadas ao brincar? Quais as dificuldades encontradas pelos professores em compreender de fato o objetivo pedagógico das brincadeiras utilizadas na escola infantil? Essas perguntas constituem-se como foco principal do projeto, que será aprofundado e realizado de forma subsequente, permitindo perceber a existência de mecanismos que articulam a prática na formação pedagógica dos professores no cotidiano, visando melhorar a educação infantil. O contexto em que as crianças estão inseridas e as políticas voltadas para o desenvolvimento delas, se estabelecem como marco referencial desta pesquisa. Voltando a atenção para a qualidade da educação infantil, definindo-a como cuidar e educar compreendendo todo o desenvolvimento da criança em seus diversos aspectos. Cohn (2005) enfoca a importância de perceber a escola a partir de uma abordagem que entende a criança como um ator social relevante, que participa, que não apenas sofre influência, mas que atua sobre este espaço, cria, recria e transforma. “Os estudos de Vygotsky enfatizam a necessidade de relacionar as experiências culturais com o desenvolvimento cognitivo da criança, na medida em que entendemos a cultura como parte da natureza de cada pessoa. Sendo assim, é necessário compreender a origem social da linguagem e do pensamento, de modo que o individual e o coletivo sejam elementos constitutivos de um todo.” (FARIAS, 1994). Logo, a criança não possui imagem de um ser passivo,



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

mas que possui significado e que precisa de devida atenção, respeito a sua cultura e ao seu ambiente familiar. Carvalho e Rubiano (2007) enfatizam que os estudos contemporâneos apontam para a influência que o ambiente físico exerce no desenvolvimento da criança. Porém, alertam que apesar desse reconhecimento vir ganhando espaço nas discussões sobre educação infantil, ainda nos deparamos com escolas e creches que negligenciam este conhecimento ao prepararem o planejamento dos ambientes infantis, destacando apenas que devem ser ambientes ricos e estimuladores, sem enfatizarem o brincar como favorecedor do desenvolvimento e aprendizado da criança pequena. Vale ressaltar as necessidades da criança no ambiente infantil como algo de suma importância, para que assim o seu desenvolvimento aconteça de forma integrada, tendo sua criatividade estimulada, como também a sua interação social com outras crianças e adultos. Estabelecendo um ambiente colorido, instigante, espaçoso, confiável e seguro onde promova o aprendizado de novos conhecimentos, tornando a escola um ambiente significativo e não apenas um local onde ela é obrigada a permanecer. O brincar está dentro dessas necessidades da criança abrindo assim oportunidade para que haja uma troca de cultura e conhecimento, entre as crianças e professores, respeitando também o desejo e o direito de brincar que toda criança possui. É importante também que o professor dê voz a criança em meio as brincadeiras para que a mesma construa seu conhecimento e se descubra, fazendo assim valer o caráter dessas atividades. Segundo Oliveira (1997), as atividades que envolvem a criança em brincadeiras, promovendo a criação de situações imaginárias, assumem, automaticamente, uma função pedagógica. Sendo assim, a escola deveria utilizar, de forma mais abrangente, atividades lúdicas, com o intuito de auxiliar no processo de desenvolvimento pleno das crianças e tornando esse processo mais prazeroso e divertido. Tendo esses estudos como direcionamento, compreendemos o impacto que qualquer ambiente físico exerce sobre os indivíduos. No que se refere às crianças, vemos que estes fatores podem influenciar de forma positiva ou negativa no seu desenvolvimento e aprendizado, podendo facilitar ou dificultar certas atividades. Em um projeto educativo, a manipulação lúdica, com recursos materiais e brincadeiras, são elementos essenciais, auxiliando de forma relevante o processo da aprendizagem. “Em geral, os ambientes infantis, têm sido pobremente planejados, pois geralmente são orientados para atender as necessidades do adulto e/ou do grupo como um todo, desconsiderando as necessidades próprias das crianças, principalmente em instituições onde se restringe muito o desenvolvimento da identidade pessoal. Seja qual for o tipo de instituição-escola, pré-escola, creche, hospital – ela geralmente é caracterizada por um alto controle e organização externa, de rotina de comportamento e de limitações de oportunidades para escolha pessoal. (CARVALHO e RUBIANO, 2007, p. 109). ” Kramer (2005) ressalta a necessidade de implementar políticas públicas de formação dos profissionais da educação infantil que não visem transformar os professores em escravos de métodos, de documentos legais ou de receituários pedagógicos. “Apesar de, com ou sem projetos do MEC ou de secretarias, os profissionais designados para essa tarefa, os que atuam com crianças precisam assumir a reflexão sobre a prática, o estudo crítico das teorias que ajudam a compreender as práticas, criando estratégias de ação, rechaçando receitas ou manuais. ” (KRAMER, 2005, p. 129). Há uma necessidade de valorizar o brincar, mostrando sua importância como via para as práticas pedagógicas na educação infantil. O projeto entende que o brincar é um direito da criança, possibilitando diversas formas de ensino alcançando-as de forma natural e espontânea criando situações estimulantes e interativas, fazendo com que a criança se sinta bem em meio ao processo de aprendizagem. Friedman (2005) afirma que o brincar pode ser considerado como uma linguagem que as crianças utilizam para se comunicarem entre si e com os adultos. “No ato de brincar, o ser humano se mostra na sua essência, sem sabê-lo, de forma inconsciente. O brincante troca, socializa, coopera e compete, ganha e perde. Emociona-se, grita, chora, ri, perde a paciência, fica ansioso, aliviado. Erra, acerta. Põe em jogo seu corpo inteiro: suas habilidades motoras e de movimento veem-se desafiadas (FRIEDMANN, 2005, p. 88). ” A partir dessa



# III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE  
E D U C A Ç Ã O

interação e comunicação que o brincar promove, a criança ganha voz e participa do processo de construção do conhecimento e reconhecimento do seu espaço como construtora de cultura. Teoricamente acreditamos que este projeto tem contribuído para uma reflexão crítica da relação entre o desenvolvimento e a aprendizagem da criança através da brincadeira, e das atividades pedagógicas lúdicas que podem favorecer este processo. Através das ações do Projeto, esperamos dar continuidade a constante reflexão do professor na realização dos seus planejamentos, utilizando, de fato, a brincadeira como um recurso pedagógico, assim como, dos alunos do curso de psicopedagogia, participantes do projeto, ao desenvolverem ações que auxiliem este processo e favoreçam a melhoria da qualidade da educação infantil. Portanto, o estudo tem por objetivo geral desenvolver em articulação com os professores, atividades lúdicas que favoreçam o desenvolvimento e a aprendizagem da criança pequena na escola e como objetivos específicos identificar as concepções teóricas sobre a criança pequena e a educação infantil; identificar as contribuições da brincadeira como ação pedagógica lúdica no desenvolvimento integral da criança pequena; elencar as dificuldades encontradas pelos professores da educação infantil em utilizar brincadeira como meio de favorecer o desenvolvimento integral da criança pequena; verificar se os professores da educação infantil fazem a relação entre a brincadeira, o desenvolvimento e o aprendizado da criança pequena na escola. **Metodologia:** O projeto é caracterizado como uma pesquisa de natureza etnográfica, pois esta abordagem metodológica permite aos pesquisadores vivenciarem de forma direta a realidade onde a pesquisa está inserida, integrando docentes em meio ao exercício de suas atividades e discentes do Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), do curso de Psicopedagogia. Os pesquisadores contribuirão utilizando os conhecimentos da psicopedagogia e desenvolverão brincadeiras lúdicas que possam ser incluídas no planejamento escolar e que auxiliem os professores nas suas atividades em sala de aula. Com isso serão realizados procedimentos metodológicos com os bolsistas e voluntários, para que o objetivo principal seja alcançado, como: dinâmicas de grupo e estudos; atividades lúdicas com as crianças; atividades para integração dos professores e bolsistas às reais necessidades de todos os integrantes do projeto; leitura crítica de textos a partir da problematização da realidade vivenciada pelos participantes; debates e reflexões sobre questões do brincar na educação infantil e na educação de maneira geral, encontros semanais para estudo, avaliação e planejamento das ações do projeto; elaboração da caracterização da escola de educação básica/UFPB; estudo e análise das políticas de valorização do magistério da Educação Infantil e de articulação com os sistemas de ensino a partir de documentos nacionais e institucionais locais; realização de oficinas para a pesquisa; análise de dados coletados junto aos professores envolvidos para avaliar suas concepções sobre o brincar na educação infantil; relatório semestral e final; divulgação dos resultados parciais e finais. **Resultados:** Dando continuidade as atividades realizadas nos anos anteriores, a pesquisa encontra-se em andamento. **Discussões:** A brincadeira, no âmbito escolar, pode ser pensada como um meio de favorecer o desenvolvimento e o aprendizado da criança, podendo ser planejada pedagogicamente, ajudando assim aos professores da educação infantil no desenvolvimento de ações que atendam as necessidades e expectativas das crianças pequenas. Ressaltamos a importância do brincar e da brincadeira, levando em consideração que, a criança expressa os seus pensamentos e sentimentos também através das atividades lúdicas, sendo assim, destacamos a importância de ouvi-la, respeitando seu modo de pensar, seu modo de falar, a sua cultura e o meio em que está inserida. Diante dos nossos estudos, podemos afirmar que a escola infantil é o espaço em que a criança passa bastante tempo, por conseguinte, é necessário que, aos olhos da própria criança, seja um espaço acolhedor, agradável, e ao mesmo tempo desafiador e instigante. (ESCARIÃO, 2009). Por isso, ao proporcionarmos a possibilidade de desenvolvimento de atividades que acontecem por meio da brincadeira, as ações pedagógicas se tornam mais prazerosas aos olhos da criança, facilitando todo o processo de aprendizagem. Desejamos que o projeto contribua com a luta constante em prol de uma



**III CONEDU**

CONGRESSO NACIONAL DE  
**E D U C A Ç Ã O**

educação infantil de qualidade, na medida em que as ações educativas são pensadas e planejadas, de fato, para as crianças pequenas, que auxilie no planejamento dos professores, suscitando um novo olhar diante do brincar inserido na sala de aula, beneficiando assim a formação e o desenvolvimento pleno da criança pequena. Ressaltamos a necessidade de análise e reconstrução das práticas pedagógicas dos educadores trazendo assim melhorias na qualidade da educação infantil. **Conclusão:** O projeto, na sua formação atual, encontra-se em andamento desde maio de 2016 e tem previsão de conclusão em dezembro de 2016.

**Referências:**

BRASIL. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEF/COEDI, 2006.

CARVALHO, Maria I. Campos & RUBIANO, Márcia R. Bonagamba. Organização do espaço em instituições pré-escolares. In: OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de (org). **Educação infantil: muitos olhares.** São Paulo: Cortez, 2007.

COHN, Clarice. **Antropologia da criança.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 2005.

ESCARIÃO, Andréia Dutra. **O que pensa a criança pequena sobre a escola infantil.** João Pessoa, 2009. 128 p. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós Graduação em Educação. Universidade Federal da Paraíba.

KRAMER, Sônia. **Formação de profissionais de educação infantil: questões e tensões.** In: MACHADO, Maria Lúcia de A. (org). **Encontros e desencontros em educação infantil.** São Paulo: Cortez, 2005.

FARIAS, Maria Teresa de Assunção. **O pensamento de Vigotsky e Bakhtin no Brasil.** Campinas, SP: Papirus, 1994.

FRIEDMANN, Adriana. **O universo simbólico da criança: olhares sensíveis para a infância.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico.** São Paulo: Scipione, 1997.